

As TCCs e o Desafio da Integração

Os contextos exercem forte influência sobre os indivíduos, suas crenças, metas e comportamentos. As vertentes mais recentes de psicoterapia buscam contemplar essa dimensão, pois os processos psicológicos são afetados fortemente pelas interações sociais. Somos biologicamente programados para essa troca com o ambiente, considerando, obviamente, as diferenças individuais.

Neste número os trabalhos selecionados oferecem um panorama da abrangência de enfoques de base cognitiva aplicada na clínica. Os trabalhos indicam eficiência de intervenções que utilizam Mindfulness em terapia de casal, nos transtornos por uso de substância e no tratamento da ansiedade. Há que se destacar a publicação neste número da adaptação para o contexto brasileiro de uma escala que auxilia e guia o processo de supervisão com terapeutas que utilizam a Terapia Cognitivo-comportamental. Os estudos de adaptação de instrumentos psicométricos permitem que os terapeutas obtenham informações mais precisas por meio dessa ferramenta.

Em uma das comunicações, indica-se a eficiência das técnicas de imagens mentais na reestruturação cognitiva. Há ainda relatos das contribuições para o transtorno alimentar e do trabalho com Terapia do Esquema. A abrangência das terapias Cognitivo-comportamentais e as incorporações de técnicas oriundas de produções recentes têm trazido modificações para essa abordagem. Quais são os impactos disso para os pensamentos dos estudantes sobre essa área? Essa resposta pode ser encontrada em uma das pesquisas aqui descrita.

Como o leitor pode constatar há diversidade de técnicas e intervenções. Isso não é um problema, apenas retrata a complexidade com a qual o terapeuta clínico precisa lidar. O importante é que, de alguma maneira, possamos nos aprimorar na tarefa de ajudar as pessoas a enfrentarem suas dificuldades psicológicas em contextos distintos.

Angela Donato Oliva